

## CAPITULO IX.

**N**O anno primeiro de Dario filho de Ahasvero, da nação dos Medos, o qual foi posto por Rei sobre o reino dos Chaldeos.

2 No anno primeiro de seu reinado, eu Daniel attendi nos livros, que o numero dos annos, dos quaes fallou JEHOVAN ao propheta Jeremias, que havia de acabar as assolões de Jerusalem, era setenta annos.

3 E eu puz minha face ao Senhor Deos, para buscar a elle com oração e rogos, em jejum, e sacco, e cinza.

4 E orei a JEHOVAN meu Deos, e confessei: e disse, ah Senhor<sup>1</sup> Deos grande e tremendo, que guarda o concerto e a misericordia com os que o amão, e guardão seus mandamentos.

5 Peccámos e cometemos iniquidade, e fizemos impiamente, e fomos rebeldes, por apartar nos de teus mandamentos, e de teus juizos.

6 E não ouvimos a teus servos os Prophetas, que em teu nome fallarão a nossos Reis, a nossos Principes, e a nossos pais: como tambem a todo o povo da terra.

7 Contigo, ó Senhor, está a justiça, mas com nosco a confusão de rosto, como se vê neste dia: com os varões de Juda, e com os moradores de Jerusalem, e com todo Israel, os de perto e os de longe, em todas as terras, por onde os tens lançado, por causa de sua prevaricação, com que prevaricarão contra ti.

8 O Senhor, com nosco está a confusão de rosto, com nossos reis, com nossos Principes, e com nossos pais: porque peccámos contra ti.

9 Com o Senhor nosso Deos são as misericordias e perdões: ainda que rebellámos contra elle.

10 E não obedecemos á voz de JEHOVAN nosso Deos, para andar em suas leis, que nos deu pela mão de seus servos os Prophetas.

11 E todo Israel traspassou tua Lei, apartando-se por não obedecer a tua voz: pelo que a maldição e o juramento, que está escrito na Lei de Moyses servo de Deos, se derramou sobre nosoutros; porque peccámos contra elle.

12 E elle estabeleceo sua palavra, que fallou sobre nosoutros, e sobre nossos Juizes, que nos julgavão, trazendo sobre nosoutros hum grande mal, que nunca foi feito debaixo de todo o ceo, como foi feito em Jerusalem.

13 Como está escrito na Lei de Moyses, todo aquelle mal nos sobreveio: com tudo não supplicámos a face de JEHOVAN nosso Deos, para converter nos de nossas iniquidades, e attentar para tua verdade.

14 E apressurou se JEHOVAN sobre o mal, e o trouxe sobre nosoutros: porque justo he JEHOVAN nosso Deos em todas suas obras, que fez; pois não obedecemos a sua voz.

15 Ora pois, ó Senhor nosso Deos, que tiraste teu povo da terra de Egypto com mão poderosa, e ganhaste para ti nome, como se vê neste dia: peccámos, fizemos impiamente.

16 O Senhor, segundo todas tuas justicas se pois aparté tua ira e teu furor de tua cidade Jerusalem, teu santo monte: porque por nossos peccados, e pelas iniquidades de nossos pais, Jerusalem e teu povo foi por opprobrio a todos os que estão do redor de nós.

17 Agora pois, ó Deos nosso, ouve a oração de teu servo, e suas supplicações, e faze teu rosto resplandecer sobre teu Santuario assolado: por amor do Senhor.

18 Inclina, ó Deos meu, teus ouvidos, e ouve; abre teus olhos, e olha para nossas assolões, e para a cidade, a qual he chamada de teu nome: porque não lançamos nossas supplicações perante tua face, fiados em nossas justicas, mas em tuas muitas misericordias.

19 O Senhor, ouve: ó Senhor, perdoa; ó Senhor, está attento e o faze, sem tardar: por amor de ti mesmo, ó Deos meu; porque tua cidade e teu povo he chamado de teu nome.

20 Estando eu ainda fallando e orando, e confesando meu peccado, e o peccado de meu povo Israel, e lançando minha supplicação perante a face de JEHOVAN meu Deos, pelo monte santo de meu Deos.

21 Estando eu, digo, ainda fallando na oração; o varão Gabriel, ao qual

eu vira na visão d'antes, veio vindo apressadamente, tocando-me, como á hora do sacrificio da tarde.

22 E me instruiu, e fallou comigo, e disse; Daniel, agora sabi para fazer te entender o sentido.

23 No principio de tuas supplicações sahio a palavra, e eu vim, para t'o declarar, porque es varão mui desejado: está pois attento á palavra, e entende a visão.

24 Setenta semanas estão determinadas sobre teu povo, e sobre tua santa cidade, para cerrar a transgressão, e para sellar os peccados, e para expiar a iniquidade, e para trazer a justiça eterna: e para sellar a visão e o Propheta, e para ungir a Santidade das Santidades.

25 Sabe pois e entende: desde sahida da palavra para fazer tornar, e para odificar a Jerusalem, até o Messias o Principe, sete semanas ha, e sessenta e duas semanas: as ruas e cavas se reedificarão, porem em tempos angustiados.

26 E depois das sessenta e duas semanas o Messias será desarraigado, mas não para si mesmo; e o povo do Principe que virá, destruirá a cidade e o Santuario, e seu fim será com inundação; e até o fim haverá guerra, e firmemente determinadas assolações.

27 E confirmará o concerto a muitos huma semana: e na metade da semana fará cessar o sacrificio e a offerta de manjares; e sobre a asa das abominações haverá assolador, e isso até a consummação, que firmemente determinada, se derramará sobre o povo assolado.

## CAPITULO X.

NO anno terceiro de Cyro Rei de Persia, foi revelada huma palavra a Daniel, cujo nome se chama Belsassar: e a palavra he verdadeira, porem em hum determinado grande tempo: e entendeo esta palavra, e tinha entendimento da visão.

2 Em aquelles dias eu Daniel me entristeci tres semanas de dias.

3 Manjar desejavel não comi, nem carne nem vinho entrou em minha bo-

ca, nem me untei com unguento: até que se comprirão as tres semanas de dias.

4 E aos vinte e quatro dias do mez primeiro eu estava na borda do grão rio Hiddekel:

5 E levantei meus olhos, e olhei, e eis aqui hum varão vestido de linho, e cingidos seus lombos de ouro fino de Uphaz.

6 E seu corpo era como Turqueza, e seu rosto parecia hum relampago, e seus olhos como tochas de fogo, e seus braços e seus pés como de cor de bronze açacalado: e a voz de suas palavras, como a voz de huma multidão.

7 E eu Daniel só vi aquella visão; mas os varões, que estavam comigo, não virão aquella visão: com tudo cahio sobre elles hum grande temor, e fugirão escondendo-se.

8 Fiquei pois eu só, e vi esta grande visão, e não ficou força em mim: e minha formosura em mim se mudou em desmaio, sem reter alguma força.

9 E ouvi a voz de suas palavras, e em ouvindo a voz de suas palavras, eu cahi em alto sono sobre meu rosto, com meu rosto em terra.

10 E eis que huma mão me tocou, e fez que me movesse sobre meus joelhos, e as palmas de minhas mãos.

11 E me disse, Daniel varão mui desejado, está attento ás palavras, que eu fallarei contigo, e levanta-te sobre teus pés; porque agora sou enviado a ti: e fallando elle comigo esta palavra, eu estava tremendo.

12 Então me disse, não temas, Daniel, porque desde primeiro dia, que deste teu coração a entender, e a affligir-te perante teu Deus, são ouvidas tuas palavras: e eu vim por causa de tuas palavras.

13 Porem o Principe do reino de Persia se poz em frente de mim vinte e hum dia; e eis que Michael hum dos primeiros Principes veio para ajudar-me: e eu me fiquei ali, com os reis de Persia.

14 Agora vim, para fazer-te entender o que ha de acontecer a teu povo em os derradeiros dias: porque a visão ainda por muitos dias ha.

15 E fallando elle comigo estas pa-